

ANÁLISE ANTROPOMÉTRICA E FUNCIONAL ASSOCIADA À DOR DOS MEMBROS SUPERIORES DE ATLETAS DE BASQUETEBOL SOBRE CADEIRAS DE RODAS. Palma R.K.; Oliveira S.C.;Pereira C. L. R.;Leite G. S.,Freitas A.Orientador: Casarin C. A. S. Depto. Educação / Educação Física / Anatomia Humana. Universidade Nove de Julho. Agência financiadora de pesquisa: CNPQ

O basquetebol adaptado para cadeirantes a nível profissional é capaz de promover uma diversidade de traumas e lesões dos membros superiores dos atletas. Fato conseqüente de posturas sustentadas, movimentações rápidas, precisas e repetitivas praticadas em treinamentos intensos e pela freqüência de competições. A dor é um sintoma constantemente apresentado pelos atletas, podendo levar à queda de rendimento ou afastamento dos atletas. Tais aspectos suscitaram a realização deste estudo que teve como objetivo traçar as deficiências físicas e associar a presença de dor ao desempenho funcional e a composição dos membros superiores atletas profissionais de basquete sobre rodas. Doze atletas, com média de idade de 26 anos foram submetidos à avaliação da dor pela escala análoga visual e análise do desempenho funcional por meio de questionário funcional e medições antropométricas. Os resultados apresentaram atletas portadores de lesão medular, poliomielite e amputação dos membros inferiores. Foi detectada à associação entre dor e desconforto nos membros superiores tanto nos movimentos de impulsão da cadeira de rodas como na execução dos fundamentos do esporte, realizados com diferentes angulações que variam em cada jogador, todos dependentes dos movimentos do tronco. Resultados significativos ($p < 0,05$) foram encontrados entre dor e limitação funcional dos atletas. Não houve significância ($p > 0,05$) entre níveis de dor durante e após o treinamento. Pode-se concluir que após o esforço, quadros de dor foram identificados apresentando estar associados à limitação do desempenho funcional, sendo que quanto maior a liberdade de movimentos, menor será a limitação funcional e conseqüentemente menores serão os sintomas de dor.

Palavras Chave: Basquetebol, deficiência física, desempenho atlético, dor, antropometria

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

STOHR, H; ,ZIMMER ,M. Wheelchair basketball from the orthopedic viewpoint. **Sportverletz Sportschaden**, Alemanha, v.11, n.3, p.109-15, set. 1997.

CURTIS,K.A.; BLACK, K. Shoulder pain in female wheelchair basketball players. **J Orthop Sports Phys Ther**. California , v.29, n.4, p.225-31, apr 1999.

FERRARA, M.S.;PETERSON, C. L. Injuries to athletes with disabilities: identifying injury patterns. **Sports Med**. University of Georgia, v.30, n.2, p. 137-43, aug. 2000

CURSTIS, K.,; DILLON, D. A. Survey of wheelchair athletic injuries: common patterns and prevention. **Paraplegia**, v. 23, n.3, p.170-5, jun. 1985

MIYAHARA, K.; WANG, D.; MORI, K.; TAKAHASHI, K.; MIYATAKE, N.; WANG, B.; TAKIGAWA, T.; TAKAKI, J.; OGINO, K..Effect of sports activity on bone mineral density in wheelchair athletes.**J Bone Miner Metab**. Japan, v. 26, n.1, jan. 2008.

SPORNER, M. L.; GRINDLE, G. G.; KELLEHER, A.; TEODORSKI, E. E.; COOPER, R.; COOPER, R. A. Quantification of activity during wheelchair basketball and rugby at the National Veterans Wheelchair Games: A pilot study. **Prosthet Orthot Int**. Pittsburgh, v.33, n.3, p.210-7, sep, 2009.

ROCCO, F. M.; SAITO, E. T. Epidemiologia das lesões esportivas em atletas de basquetebol em cadeira de rodas. **Acta Fisiatri**. São Paulo, v. 13, n.1, p.17-20, 2006.

NICASTRO, H.; SAVOLDELLI, R. D.; KATTAN, V.; COIMBRA, P.; FRANGELLA,V. S. Perfil antropométrico de indivíduos com lesão medular.**Nutrire: J. Brazilian Soc. Food Nutr**.São Paulo, v.33, n.1, p.73-87 , abr. 2008.

ALVES, M. A.F. Avaliação comparativa em lesados medulares sedentários e praticantes de basquetebol em cadeira de rodas. **Revista Neurociência**. São Paulo v.16, n.2, p.88, 2008.